ADUBAÇÃO ORGÂNICA E CONVENCIONAL EM UMA COMUNIDADE PERIURBANA AMAZÔNICA

Luis Carlos Castro Roçoda, Silas Garcia Aquino de Sousa, Maria Isabel de Araújo.

O Município de Parintins, Amazonas/Brasil está situado à margem direita do Rio Amazonas, ao leste da capital do estado do Amazonas, distante cerca de 370 quilômetros. Conhecida como Ilha Tupinambarana, foi habitada primitivamente pelos índios Tupinambás, Maués e Sapupés, fundada em 1796 e municipalizada em 1853. Seu relevo é formado por florestas de várzea e terra firme, por ilhas, lagos e uma pequena serra que faz divisa com estado do Pará. Os modelos de produção agrícola em atividade no município de Parintins são de baixa produtividade e inovação tecnológica. A grande maioria dos produtos hortifrutigranjeiros é importada, ocasionando evasão de divisas ao Município, o que contribui para manter a agricultura familiar às margens dos processos de produção. Fator esse que demonstra a sensibilidade de se construir junto com os agricultores familiares projetos voltados a suprir as necessidades de produção no meio rural. A carência de políticas públicas para o setor, aliadas à baixa capacidade de assistência técnica, somada a dificuldade de acesso aos recursos financeiros e os altos custos de insumos, inviabilizam o incremento da produção no setor agrícola do município. O presente artigo objetiva apresentar os resultados da experiência de produção de olericultura e fruticultura com a aplicação de composto orgânico e adubação convencional, em uma Unidade de Produção Familiar (UPF), na comunidade periurbana de Parintins, São Pedro de Parananema, em uma área de três (3) ha. A metodologia deste estudo esta baseada na modalidade pesquisa ação, com uma abordagem quali-quantitativa, objetivando o beneficiamento de composto orgânico, a partir do aproveitamento de resíduos e a produção de hortifrútis, cuja principal premissa é possibilitar o diálogo entre os saberes tradicionais e os de base técnico-científica, bem como, identificar o potencial econômico e as necessidades emergenciais da comunidade rural e desenvolver ações sócio educativas de capacitação e instrumentalização técnica, para os produtores rurais envolvidos no projeto. Os resultados mostraram que o beneficiamento de composto orgânico é exequível na UPF, desde que acha disponibilidade de mão-de-obra, é de fácil aplicação, é de domínio dos agricultores e de menor risco ambiental, em relação adubação química. O uso de composto orgânico na agricultura é mais eficiente, pelo menor custo financeiro, por aumento na produção agrícola (hortifrútis) e menor incidência de pragas e doenças, quando comparado com a adubação convencional e consequentemente, contribuiu para o incremento da renda familiar dos agricultores.